



**LEIGOS PARA O  
DESENVOLVIMENTO**

ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO



# Relatório de Gestão e Contas 2019



*Aprovado em Assembleia Geral  
12 de julho de 2020*



# PARECER CONSELHO FISCAL

## LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

### RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados,

- 1 - Nos termos da Lei cumpre-nos submeter à apreciação dos Senhores Associados o nosso Relatório e Parecer sobre o relatório e contas dos "LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO" apresentado pela Direcção, relativamente ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2019.
- 2 - No decurso do exercício de 2019, acompanhámos a evolução da actividade da Associação e procedemos às verificações contabilísticas indispensáveis ao desempenho das funções que nos estão cometidas obtendo-se, da Direcção, o necessário apoio.
- 3 - Procedemos à conferência dos valores referidos no balanço, na demonstração dos resultados e no mapa de tesouraria.  
Através do método de amostragem constatámos que foram seguidos os princípios contabilísticos consignados no sistema de normalização contabilística.
- 4 - O Relatório da Direcção complementa as contas e contém referências ao estado e evolução da actividade social, de modo a permitir uma melhor compreensão da situação dos Leigos.
- 5 - Concluímos, de acordo com a análise efetuada, que os documentos apresentados pela Direcção refletem de uma forma clara as atividades do ano de 2019.
- 6 - Em resultado do desempenho das nossas funções, somos de parecer:
  - 1º- Que sejam aprovados o Relatório da Direcção e as contas referente ao exercício de 2019;
  - 2º- Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período;
  - 3º- Que seja aprovado um voto de apreço e confiança à Direcção pela forma criteriosa e eficaz como geriu a actividade dos Leigos.

Lisboa, 3 de Junho de 2020

#### O CONSELHO FISCAL

Presidente: - Miguel Albuquerque de M. Pratas Sarmiento

Vogal: - Sofia Margarida Pratas Ligeiro

Vogal: - Tiago Sousa Veiga

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

### Balanço

(valores em euros)

Rubricas	Notas	31-12-2019	31-12-2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	4	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	5	1.390,29	768,57
<b>Subtotal</b>		<b>1.390,29</b>	<b>768,57</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Outras contas a receber	6	57.071,54	32.795,80
Diferimentos	7	823,97	4.843,04
Caixa e Depósitos bancários	8	146.157,73	138.044,91
<b>Subtotal</b>		<b>204.053,24</b>	<b>175.683,75</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>205.443,53</b>	<b>176.452,32</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		46.417,24	46.417,24
Resultados Transitados	9	3 959,32	-20.332,91
<b>Subtotal</b>		<b>50 376,56</b>	<b>20.084,33</b>
Resultado Líquido do Exercício		9.915,53	24.292,23
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>60.292,09</b>	<b>50.376,56</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	10	13.961,91	14.164,97
Estado e Outros Entes Públicos	11	10.434,80	12.014,40
Diferimentos	12	83.282,80	70.348,16
Outras Contas a Pagar	13	37.471,93	29.548,23
<b>Subtotal</b>		<b>145.151,44</b>	<b>126.075,76</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>145.151,44</b>	<b>126.075,76</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>205.443,53</b>	<b>176.452,32</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019

### Demonstração de Resultados por Natureza

(valores em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	31-12-2019	31-12-2018
Vendas e Serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	14	540.642,01	686.394,05
Fornecimentos e Serviços externos	15	-217.550,70	-261.596,62
Gastos com o pessoal	16	-309.033,30	-352.465,40
Outros Rendimentos e Ganhos	17	561,66	3.711,58
Outros Gastos e Perdas	17	-4.703,40	-11.302,17
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9.916,27</b>	<b>64.741,44</b>
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	6	0,00	-40.420,75
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9.916,27</b>	<b>24.320,69</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos		0,00	0,03
Juros e Gastos similares suportados		-0,74	-28,49
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>9.915,53</b>	<b>24.292,23</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>9.915,53</b>	<b>24.292,23</b>

## 1. Sumário executivo

Os Leigos para o Desenvolvimento continuaram em 2019 a sua estratégia de **reforço da sustentabilidade financeira da associação**, dentro do objetivo maior do cumprimento da sua Missão, e de acordo com o seu Plano Estratégico 2016–2020.

O exercício agora disponibilizado apresenta um bom desempenho e demonstra isso mesmo, com um **Resultado Líquido positivo, pelo quinto ano consecutivo** (9.915,53 euros em 2019), conseguindo deste modo um **reforço da situação patrimonial positiva e a passagem dos resultados transitados para valores positivos após vários anos com resultados negativos**.

De realçar que as **receitas** da Organização, apesar de terem registado uma diminuição face a 2018 (que foi um ano especialmente atípico pelo elevado número de financiamentos), apresentaram o segundo melhor resultado dos últimos 5 anos, ultrapassando o meio milhar de euros. Destacámos especialmente os **financiamentos de instituições públicas** que registaram um **crescimento** de 21% face a 2018 e as **receitas próprias** (benfeitores particulares, *merchandising*, serviços e receitas de projetos) que representaram **47% do total**. A organização manteve também uma grande disciplina de execução orçamental, registando **taxas de execução de 97% nas receitas e de 95% nas despesas**, mostrando uma muito boa capacidade de previsão e execução orçamental que se vai consolidando ao longo dos anos.

### Pontos chave a realçar da leitura do relatório de 2019

- Resultado líquido positivo
- Crescimento da situação patrimonial
- Passagem para valor positivo dos Resultados Transitados
- Total de receitas superior a 540 mil euros
- Segundo melhor ano de receitas dos últimos cinco anos
- 47% Receitas próprias provenientes de doações de cidadãos (benfeitores particulares, *merchandising*, serviços e receitas de projetos)
- 48% Receitas provenientes de financiamentos
- Taxas de execução  $\geq 95\%$

## 2. Enquadramento

O Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2019 espelha a situação financeira da ONGD – Leigos para o Desenvolvimento (LD), dando destaque aos resultados alcançados, nomeadamente em termos de rendimentos e tipologia das entidades envolvidas, de gastos e do peso relativo dos principais centros de custo, e da comparação do exercício com anos anteriores. Deste relatório fazem parte, em anexo, as Demonstrações Financeiras que incluem o Balanço e a Demonstração de Resultados por Natureza (apresentados igualmente no início deste Relatório), a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

O ano de 2019 sofreu uma alteração ao nível do funcionamento da área da contabilidade, deixando de contar com um contabilista certificado interno e passando a recorrer a um serviço externo prestado pela **empresa de contabilidade HMGC Lda**. Esta mudança ocorreu já com o exercício em curso, fazendo com que tenha sido um ano especialmente exigente, que obrigou a reorganização de tarefas e responsabilidades, implicou um acréscimo de trabalho interno nas funções de gestão de projetos e nas áreas administrativa e de *fundraising* e a contratação de um *controller* financeiro a tempo parcial para um período do ano. Comparando com o percurso de progressiva consolidação de práticas de contabilidade e de gestão dos últimos anos, foi assim um ano com menor estabilidade, tendo sido mais difícil garantir a regularidade de análise de execução orçamental. Contudo, os métodos e ferramentas internas de gestão de projetos e de contabilidade nas missões, permitiram compensar em alguma medida estas dificuldades. Com estas mudanças, continuou a ser especialmente importante o papel de revisão das contas, desempenhado pelo segundo ano consecutivo pela BDO & Associados SROC Lda, que realizou a **auditoria anual das contas**.

Apesar das dificuldades referidas, as medidas internas de compensação contribuíram para que 2019 terminasse com um **Resultado Líquido positivo**, consolidando a recuperação iniciada no ano de 2015. A execução dos gastos teve em conta as receitas angariadas, o que proporcionou um desempenho equilibrado e uma eficiente gestão de tesouraria. O resultado positivo voltou a manifestar-se no **crescimento do Capital Próprio, assim como permitiu, após vários anos, obter resultados transitados positivos**. A gestão prudente, a mobilização de apoios *pro bono*, os custos controlados, o constante investimento do departamento de angariação de fundos e os financiamentos obtidos/executados, justificam em grande parte os resultados alcançados. As **receitas próprias corresponderam a 47%** do total de receitas, restando **53%** para o **conjunto de apoios provenientes de empresas** (incluindo donativos<sup>1</sup>) e

---

<sup>1</sup> Doações de empresas corresponderam a 5% do total das receitas.

**instituições públicas e privadas**, um peso relativo de ambas as fontes com taxas a retomar o caminho estratégico previsto no PEMR<sup>2</sup> e interrompido em 2018<sup>3</sup>, de voltar a aumentar o peso relativo dos doadores particulares em relação aos apoios institucionais.

O exercício de **gestão de tesouraria**, sendo sempre exigente, conseguiu ser realizado com algum equilíbrio, graças aos financiamentos já aprovados e a novos angariados, ao diferimento de alguns financiamentos para 2020, e às diversas ações de angariação de fundos, especialmente na época do Natal. Sem ter sido um ano com capacidade para grandes poupanças, conseguimos, ainda assim, **reforçar um fundo de reserva** constituída a partir de pequenas poupanças mensais, acabando o ano com um valor de 48 mil euros, que se pretende continuar a alimentar ao longo de 2020 para fazer face a eventuais constrangimentos de tesouraria.

### 3. Evolução dos últimos anos

Para tornar mais concreta a análise dos resultados de 2019, importa apresentar os valores à luz do cenário de evolução dos últimos cinco anos.

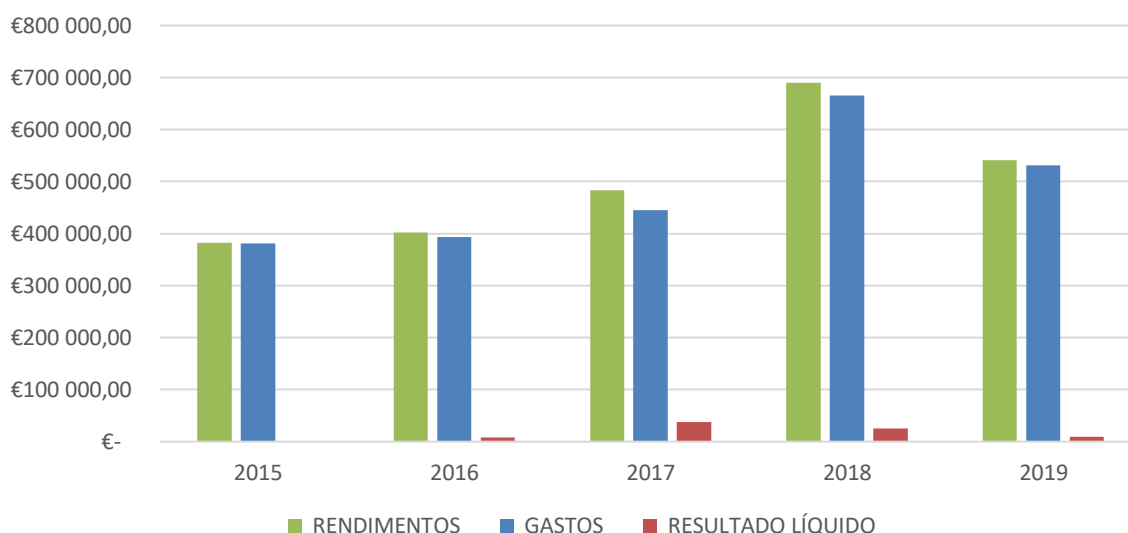
Como se pode observar no Quadro 1 e Gráfico 1, verifica-se um **resultado líquido positivo de 9.915,53 euros** em 2019, consolidando a recuperação dos anos anteriores. Este resultado demonstra que os gastos são executados com prudência face aos financiamentos aprovados e às receitas angariadas.

	2015	2016	2017	2018	2019
<b>RENDIMENTOS</b>	382.577,68 €	401.689,53 €	483.550,38€	690.105,66 €	541.203,68 €
<b>GASTOS</b>	381.875,73 €	393.639,77 €	445.486,32€	665.813,43 €	531.288,15 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>701,95 €</b>	<b>8.049,76 €</b>	<b>38.064,06€</b>	<b>24.292,23 €</b>	<b>9.915,53 €</b>

**Quadro 1:** Resultados financeiros dos últimos cinco anos

<sup>2</sup> No PEMR, para 2019 estimavam-se 73% de receitas próprias e 27% de receitas provenientes de instituições e empresas.

<sup>3</sup> Em 2018, as receitas próprias corresponderam a 38% e os apoios provenientes de empresas e instituições a 62%.



**Gráfico 1:** Resultados financeiros dos últimos cinco anos

No ano de 2019, é de referir que se verificou a diminuição do número de missões, deixando provisoriamente de manter uma missão em Moçambique. Por essa razão, os gastos e rendimentos sofreram naturalmente um efeito global de redução.

Tendo em conta o contexto e a necessidade de tempo para consolidar aprendizagens das novas experiências, a análise da evolução do desempenho financeiro dos últimos anos fez desenvolver a **capacidade orçamental dos Leigos para o Desenvolvimento** situado acima dos **500 mil euros**, muito próximo do valor previsto para 2019 no PEMR<sup>4</sup>. Contudo, o nível de gastos precisará de continuar a ser controlado, em estreita relação com a evolução das receitas de doadores particulares, para não nos deixarmos influenciar por picos extraordinários de financiamento.

## 4. Análise do exercício de 2019

### RENDIMENTOS

O ano de 2019 apresentou **rendimentos** globais no valor de **537.018,80 euros**. O valor inferior de receitas, tal como já foi referido, justifica-se pelo facto de 2018 ter sido um ano excecional ao nível das receitas provenientes de financiamentos. Ainda assim, em 2019 é de destacar o bom desempenho dos **financiamentos públicos** com um **crescimento de 21%** face ao ano anterior. Também ao nível do *merchandising* os resultados evoluíram com um

<sup>4</sup> Valor orçamental previsto para 2019 de 550 mil euros.

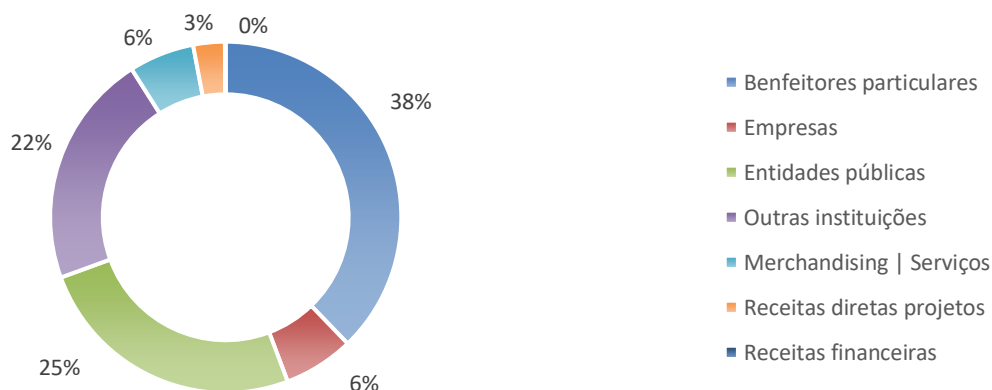


**aumento de 42%.** De forma menos positiva, é de referir o **apoio de empresas** que teve um **decréscimo** considerável face a 2018 (<50%) e um resultado aquém do esperado em orçamento (73%).

O Quadro 2 apresenta os resultados da execução de receitas de 2019 em função das fontes de financiamento, assinalando os desvios face à previsão orçamental e comparando com a execução do ano anterior. O Gráfico 2 apresenta de forma mais ilustrativa o peso relativo das fontes de financiamento.

RENDIMENTOS	Orçamento 2019	Execução 2019	Peso Relativo 2019	Desvios face à previsão orçamental	Execução 2018	Comparação 2019 e 2018
Benfeitores Particulares	201.544,30 €	186 256,55 €	38%	-15 287,74 €	196 134,49 €	- 9 877,94 €
Empresas	43 751,98 €	31 970,78 €	6%	-11 781,20 €	73 238,29 €	- 41 267,51 €
Financiamentos Públicos	107 936,45 €	124 065,39 €	25%	16 128,949 €	102 213,89 €	21 851,5 0€
Outras Instituições	162 305,71 €	106 375,02 €	22%	-55 930,69 €	206 427,31 €	- 100 052,29 €
<i>Merchandising / Serviços</i>	23 018,00 €	29 667,77 €	6%	6 344,87 €	20 931,19 €	8 736,58 €
Receitas diretas das missões	21 350,31 €	14 357,23 €	3%	-6 993,08 €	22 322,08 €	- 7 964,85 €
Outras receitas (bolsas voluntários) <sup>5</sup>	0,00 €	48 159,19 €		48 159,19 €	66 104,39 €	-17 945,20 €
Receitas Financeiras	0,00 €	351,75 €	0%	351,75 €	2 734,02 €	- 2 382,27 €
<b>TOTAL</b>	<b>559 906,73 €</b>	<b>541 203,68 €</b>		<b>-18 703,05 €</b>	<b>690.105,66 €</b>	<b>- 148 901,98 €</b>
<b>TOTAL sem bolsas</b>		<b>493.044,49 €</b>	<b>100%</b>	<b>-66 862,24 €</b>	<b>624.001,27 €</b>	<b>- 130 956,78 €</b>

**Quadro 2:** Execução dos rendimentos de 2019 comparados com o Orçamento 2019 e a Execução 2018



**Gráfico 2:** Peso relativo das fontes de financiamento angariadas

Os **doadores particulares** corresponderam assim a **38% do total das receitas**. Estes benfeitores, não atingindo o mesmo valor de 2018 (95%) nem o valor estimado (92%),

<sup>5</sup> O valor das 'bolsas de voluntário' imputado a financiadores de projetos é destacado na contabilidade, mas não deve ser considerado para os cálculos de peso relativo das fontes de receita.

estiveram muito próximo disso, o que vai consolidando a ordem de grandeza deste tipo de fundos nos 200 mil euros. Para este resultado ter sido inferior, a principal justificação decorre sobretudo do **decrécimo** (em 22%) de fundos provenientes de **padrinhos de missões**, uma importante fonte de rendimento e que contribui para uma gestão com maior previsibilidade, o que acabou por afetar negativamente a taxa de fidelização de doadores. Porém, o resultado da **campanha de consignação fiscal voltou a aumentar** (23%) e desenvolveram-se várias campanhas específicas que atingiram ou ultrapassaram o seu objetivo, (campanha “Nova Missão Ganda”, em Angola; Campanha de Natal; campanha de recuperação de doadores). É de assinalar ainda que em 2019 passou a ser possível efetuar donativos através do *website*.

Não sendo diretamente donativos de benfeitores particulares, é interessante perceber que **6% das receitas** resultam ainda de *merchandising*<sup>6</sup>, com especial relevância na época de natal que beneficiou de um reforço de RH, nomeadamente as provenientes dos Presépios e da 2ª edição do livro infantil “A Ilha do Arco Íris”, história e ilustrações que nos foram oferecidas, respetivamente, pelas escritoras Isabel Alçada e Ana Maria Magalhães e pela ilustradora Helena Pinheiro de Melo. Reforçamos ainda a divulgação da linha de *merchandising*, criada em parceria com a marca “Feliz É Quem Diz”.

As **receitas diretas dos projetos** (inscrições, mensalidades, venda de produtos, prestação de serviços), contribuíram também com **3% das receitas**, sendo uma fonte que ajuda à sustentabilidade dos próprios projetos.

Assim, contabilizando as receitas de benfeitores particulares, de *merchandising* e de receitas diretas dos projetos, regista-se um **contributo de cidadãos correspondente a um total de 47%**, sendo um valor expressivo na sustentabilidade financeira da Organização e que permite uma gestão com maior previsibilidade para fazer face às necessidades específicas de cada missão e projeto.

No que diz respeito aos **financiamentos públicos**, foram a segunda fonte de receita mais relevante da organização, tendo um **aumento** face ao ano anterior (21%) e uma **execução de 115%** face ao orçamento. Atendendo a esta situação, o seu **peso relativo correspondeu a 25%** dos proveitos. Em 2019 os Leigos para o Desenvolvimento contaram com quatro projetos financiados pelo **Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (CICL)**:

- “GPS da Governação Local”, em Angola – Concluído
- “Rumo(s) ao Sul II”, em Porto Alegre, S. Tomé e Príncipe – Concluído
- “(Re)Criar o bairro”, no bairro da Boa Morte na Cidade, S. Tomé e Príncipe – Concluído

---

<sup>6</sup> 93% do *merchandising* foi adquirido por particulares e 7% por empresas e organizações.

- “Do Sul”, em Porto Alegre, S. Tomé e Príncipe – Iniciado

Os LD continuam a ser uma das 15 ONGD a nível nacional a manter cofinanciamento do CICL nos projetos de cooperação para o desenvolvimento.

Em S. Tomé e Príncipe, contamos ainda com outros dois financiamentos do **MTSSS – Ministério do Trabalho, da Solidariedade e Segurança Social** (um para Porto Alegre, outro para o Bairro da Boa Morte em S. Tomé) e outros dois da **Embaixada Portuguesa em S. Tomé e Príncipe**, um para cada uma das missões.

Além destes financiamentos, importa ainda referir a continuidade do projeto “SHARE” financiado pelo ACM – Alto Comissariado para as Migrações para a missão da Caparica-Pragal, verba comparticipada pela União Europeia através do **Programa Nacional do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração**, no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2014/2020.

No 1º trimestre de 2019, verificou-se a conclusão de um estágio profissional, terminando assim a contribuição do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.

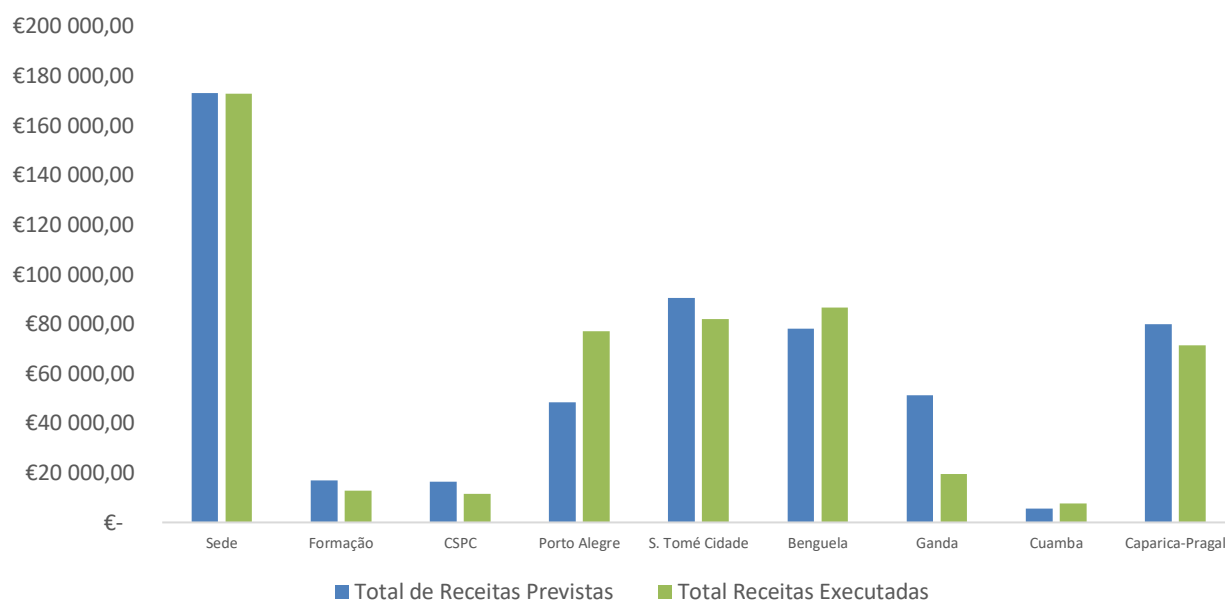
Na categoria das ‘**outras instituições**’, a terceira fonte mais expressiva e correspondente a **22% das receitas**, a execução ficou pelos **66% do orçamento**. Esta situação justifica-se, por um lado, pelo facto de ainda não termos conseguido financiadores para a nova missão da Ganda, e por outro, pelo adiamento de algumas atividades em S. Tomé e na Caparica-Pragal, que levou à transferência de verbas para o ano 2020. As principais instituições que colaboraram em 2019 com os LD foram:

- *Bischofliches Hilfswerk Misereor* (Igreja Católica Alemã) – conclusão de dois projetos, um em Benguela e outro em Cuamba
- Fundação *Calouste Gulbenkian* – Financiou três projetos em S. Tomé e Príncipe (dois concluídos)
- *Porticus Iberia* – Financiamento de um projeto na missão da Caparica-Pragal (em curso)

As **empresas**, tal como já referido, tiveram um menor desempenho face ao ano de 2018, alcançando apenas o valor de **6% do total dos rendimentos**. Para este resultado, além de várias empresas a apadrinhar projetos/missões, destacam-se os apoios mais expressivos das seguintes empresas:

- *Atrium* Investimentos
- *Weshare*, serviços de gestão SA

O Gráfico 3 apresenta a comparação dos Centros de Custo da **execução de receitas face à previsão orçamental**.

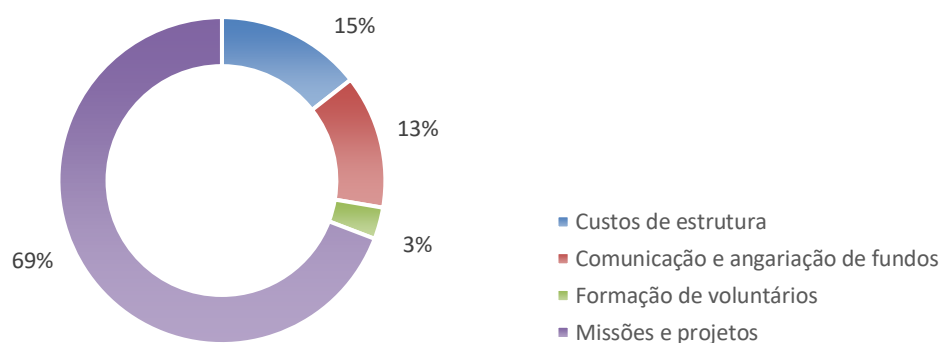


**Gráfico 3:** Fontes de receita por Centros de Custo face ao previsto no orçamento 2019

## CUSTOS

Os custos totais de 2019 corresponderam a **531.288,15 euros** dos quais **69%** dizem diretamente respeito a despesas com **‘Projetos e Missões’** no terreno<sup>7</sup>. As despesas na área da **‘comunicação e angariação de fundos’** correspondem a **13%**, incluindo os respetivos custos de RH, restando **15%** para os restantes **custos de estrutura** e **3%** para a **Formação dos voluntários** (Gráfico 4).

<sup>7</sup> Tal como previsto no orçamento, os custos com ‘projetos e missões’ incluem as despesas diretas de acompanhamento.



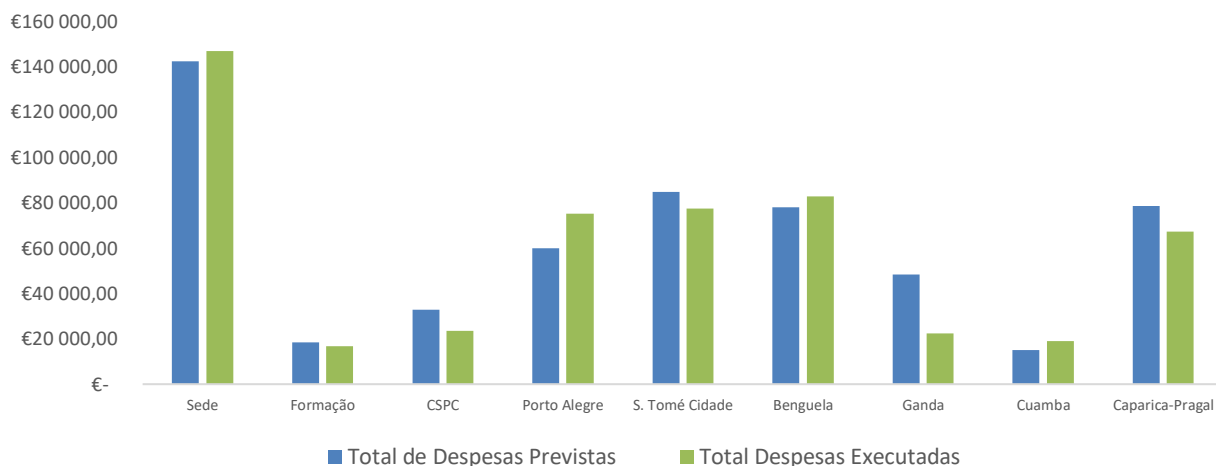
**Gráfico 4:** Principais Centros de Custo

No Quadro 3 e no Gráfico 5 podemos analisar o comportamento de **execução orçamental**, verificando-se um desempenho global de **95%**. Houve uma redução de despesas na ordem dos 116 mil euros, que são justificadas pelas razões já apresentadas.

GASTOS	Orçamento 2019	Execução 2019	Peso Relativo 2019	Desvios face à previsão	Execução 2018	Comparação 2019 e 2018
Sede	142 340,14 €	146 951,08 €	28%	4 610,94 €	139 136,09 €	7 814,99 €
Formação	18 497,36 €	16 679,97 €	3%	-1 817,39 €	16 779,93 €	-99,96 €
Centro S. Pedro Claver	32 854,66 €	23 438,10 €	4%	-9 416,56 €	31 749,93 €	-8 311,83 €
Porto Alegre	59 978,52 €	75 253,09 €	14%	15 274,57 €	126 369,86 €	-51 116,77 €
S. Tomé	84 901,09 €	77 508,19 €	15%	-7 392,90 €	87 383,38 €	-9 875,19 €
Benguela	78 134,85 €	82 779,51 €	16%	4 644,66 €	110 521,32 €	-27 741,81 €
Ganda	48.268,94 €	22 275,49 €	4%	-25 993,45 €		22 275,49 €
Cuamba	14 930,34 €	18 982,42 €	4%	4 052,08 €	86 865,00 €	-67 882,58 €
Caparica-Pragal	78 538,75 €	67 420,29 €	13%	-11 118,46 €	67 007,92 €	412,37 €
<b>TOTAL</b>	<b>558 444,64 €</b>	<b>531 288,15 €</b>	100%	<b>-27 156,50 €</b>	<b>665 813,43 €</b>	<b>-134 525,29 €</b>
<b>TOTAL sem bolsas</b>		<b>483 128,95 €</b>		<b>-75 315,69 €</b>	<b>599 709,04 €</b>	<b>-116 580,09 €</b>

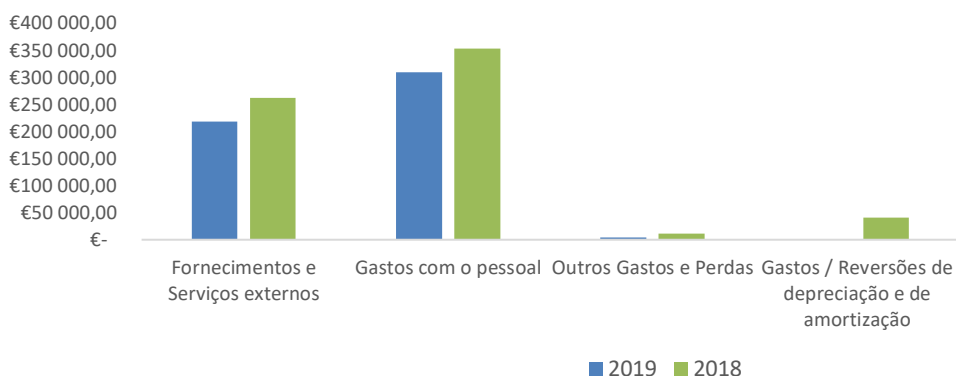
**Quadro 3:** Execução de gastos de 2019 comparada com o Orçamento 2019 e a Execução 2018

Ao analisar com atenção a execução orçamental, os centros de custos de Benguela e de Cuamba apresentam valores acima do previsto, fruto de despesas relacionadas com o encerramento das missões. No caso de Porto Alegre, o valor sobre executado está em sintomia com o novo financiamento angariado, que não estava previsto em orçamento. As diferenças na sede, prendem-se com as alterações decorrentes das mudanças com RH e prestações de serviços, fruto das já referidas alterações no funcionamento da área da contabilidade. No caso das missões de S. Tomé e da Caparica-Pragal, as variações aconteceram devido ao adiamento de algumas atividades para 2020. Finalmente, o desvio no caso do CSPC acontece pela decisão tomada sobre o seu encerramento, pelo que no último trimestre do ano o Centro já não se manteve em atividade.



**Gráfico 5:** Despesas realizadas face ao Orçamento 2019

No Gráfico 6 resumem-se os gastos dos anos de 2019 e 2018 de acordo com a Demonstração de Resultados, mostrando uma **redução de gastos** com ‘fornecimentos e serviços externos’ e com ‘gastos com pessoal’. As variações explicam-se com maior pormenor no Anexo das Demonstrações Financeiras.



**Gráfico 6:** Comparação de Custos 2018 e 2019

É de assinalar ainda o expressivo apoio que os Leigos para o Desenvolvimento obtiveram através de **colaborações em regime *pro bono***, sendo uma maneira de reduzir despesas e de contar com colaborações criativas para a implementação das atividades da Associação. Atualmente, este tipo de contributo procura ser valorizado, correspondendo, na verdade, a uma **contribuição de mais de 500 mil euros em bens, serviços e apoio voluntário**. Apenas a título de exemplo, destacamos:

- A sociedade de advogados **Morais Leitão Galvão Teles Soares da Silva & Associados** com apoio jurídico e fiscal, a **Portucel** que continuou a doar resmas de papel, a empresa **Real**

Vida Seguros com apoio dos seguros dos voluntários em Portugal, o ACP com a doação da licença internacional de condução aos voluntários, a EDP no âmbito do programa de Voluntariado EDP na montagem do Boletim LD, e várias empresas de comunicação que disponibilizaram graciosamente os seus serviços na conceção de materiais gráficos e de comunicação, destacando a agência *Fullsix*, que concebeu a campanha de consignação fiscal, e a presença nos canais televisivos da FOX e CMTV, também no âmbito da campanha de consignação fiscal.

- Em S. Tomé, a CST – Companhia Santomense de Telecomunicações apoiou com a cobertura parcial de custos de telemóvel e *internet*, o Ecolodge da Praia Inhame e o empreendimento turístico da praia Nguembu que apoiou com acesso à *internet*, o Grupo Pestana que apoiou com transporte nas deslocações entre Porto Alegre e S. Tomé, a padaria Pão da Ilha apoiou com doação de pão, a Globaltec com o apoio em cópias e impressões, a Câmara Distrital de Caué com os atestados de residência, e a Agripalma apoiou na manutenção da casa e da viatura.
- Em Benguela, a TV Cabo apoiou com telefone e *internet* gratuitos, a JFS – João Fernandes da Silva SA colaborou com pequenas reparações na residência; a Mota Engil, o Espaço Kalunga e a MCA apoiaram com as deslocações e a manutenção da viatura; a Aguanara com água filtrada; os Supermercados Pedrito com bens alimentares; a D.<sup>a</sup> Arminda com a manutenção do gerador; o Instituto Superior Politécnico *Jean Piaget* com a manutenção informática e canalização; a Oliveira e Ligeiro com material administrativo; o Espaço Criança contou com a doação de diverso material alimentar, didático e administrativo de várias entidades (Padaria Aliança, Padaria Tanangol, Maxi, Feira de Tecidos). O *Epongoloko Lyukã* contou com apoios de óleo usado para utilizar na produção de sabão artesanal do KFC, Hotel Praia Morena e Tudo na Brasa.
- Para o Espaço Criança, em Benguela, contámos com o apoio de diversas empresas que em *pro bono* estão a apoiar a construção da nova infraestrutura, nomeadamente AfriLindo (Grupo Ar-Lindo), Angolaca Construções, S.A., Água +, Angolaca Construções, S.A., AngoTrism, Angosag, Agrinsul (grupo Dimetal), Alumínios Nelo, Arealvira, Auto-sueco, BMI, Casa do Gaiato, Centro Juvenil da Graça, CINOV Portugal, Construik – Construção civil e obras públicas, Diocese de Benguela, Duarte Bastos & Castendo, EASB (Águas de Benguela), FilTubos, ISPJ Piaget, JFS – João Fernandes da Silva SA, Macobenguela, Metalosul (Grupo Omatapalo) – Lubango, NEUCE, Omatapalo – Engenharia e Construção SA, Paróquia da Graça, Polifibras, Pontifer, Prius, 4 em 1, Secil Lobito, STATUS, Terponte, Terras Centro, Urbipedras.
- Em Portugal, merece ser ainda assinalado todo o trabalho voluntário dos professores do Centro, das equipas de formação, divulgação e acolhimento em Coimbra, Lisboa e

Porto, e dos voluntários que dão apoio às atividades na sede, sendo ainda de destacar o apoio da Companhia de Jesus com a residência dos voluntários na missão da Caparica-Pragal e todos os anciãos e amigos que doaram equipamentos e materiais para equipar a casa.

## FUNDOS PATRIMONIAIS

Tal como já foi referido, o Resultado Líquido positivo de 2019 foi um desempenho muito importante, que permitiu reforçar o valor dos Capitais Próprios e passar a ter Resultados Transitados positivos. Assim, para 2020 transitam os valores tal como resumido no Quadro 4.

<b>Saldo Inicial de Capitais Próprios</b>	<b>50 376,56 €</b>
Fundos Próprios	46.417,24 €
Resultados Transitados	3 959,32 €
Resultado Líquido de 2019	9.915,53 €
<b>Saldo Final dos Capitais Próprios</b>	<b>60 292,09 €</b>

Quadro 4: Resumo dos fundos patrimoniais

## BALANÇO

Da análise do Balanço destaca-se o facto de os Ativos serem essencialmente disponibilidades, que tiveram um significativo aumento, e fundos a receber de financiadores em valor que permitem cobrir o Passivo, registando uma evolução bastante positiva. No caso atual e a curto prazo, é possível autonomia financeira, porém é fundamental não assumir compromissos novos sem que uma fonte de receita os assegure à partida. O grau de **Autonomia Financeira**<sup>8</sup> cresce ligeiramente em relação ao ano anterior, **correspondendo a 29,35%** (2018: 28,55%), ultrapassando as melhores expectativas previstas em PEMR para 2020. O **Índice de Liquidez Corrente**<sup>9</sup> também aumenta, sendo superior a um e nivelando-se nos **1,41** (2018: 1,39), bastante superior à previsão no PEMR, o que demonstra a capacidade dos LD fazerem face aos seus compromissos financeiros de curto prazo.

<sup>8</sup> Autonomia Financeira = Capitais Próprios/Ativo Líquido.

<sup>9</sup> Índice de Liquidez Corrente = Ativo Corrente/Passivo Corrente.



No Balanço pode confirmar-se a **situação líquida** a partir das disponibilidades existentes em caixa e nos bancos a 31 de dezembro de 2019, correspondente a **146.157,73 euros**, o **valor mais alto dos últimos anos**.

## RESULTADOS

Os resultados do corrente exercício traduziram-se num **resultado de 9.915,53 euros** que a **direção da organização propõe transitar para a conta de Resultados Transitados**.

### 5. Previsões para a Atividade de 2020

A análise do desempenho financeiro feita segundo o SNC<sup>10</sup> continua a ser uma oportunidade para os LD ganharem uma maior noção das suas forças e limitações e para gerirem de forma mais fundamentada a vida da Associação. Nesse sentido, para 2020, prevê-se regressar ao modelo anterior de internalizar o trabalho de contabilidade, para potenciar as várias ferramentas e capitalizar o trabalho integrado entre as várias valências da organização, retomando um maior controle do processo de contabilidade para reforçar as práticas de gestão. Após uma consolidação da recuperação de bons resultados nos últimos anos, em 2020 o objetivo será dar consistência a esta trajetória, com empenho e com a consciência da importância de **não assumir/manter responsabilidades acima das capacidades reais de financiamento**, sendo para isso fundamental **trabalho e criatividade para manter de forma contínua o equilíbrio entre proveitos e custos**, com a consciência clara da relevância dos doadores particulares na estratégia de sustentabilidade da Organização. Para isso, vamos **continuar a aposta profissional e inovadora na mobilização e fidelização de benfeitores e donativos individuais**, contando com **mais um colaborador na área de fundraising** integrado na equipa no final de 2019, sendo importante procurar aumentar o número de doadores, nomeadamente de doadores regulares, crescer as contribuições por meios digitais, intensificar as ações de *merchandising* e ampliar os apoios de empresas, inovando na forma de as envolver. Para 2020 elaboramos um orçamento com um valor semelhante ao executado em 2019, mas com um peso de fundos de doadores particulares superior, de maneira a não deixar desenvolver uma grande

---

<sup>10</sup> SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

dependência de financiamentos. O trabalho de mobilização de apoios no terreno deverá ser continuado.

No que diz respeito aos **custos**, em 2020 **deverão situar-se pelos 520 mil euros**, como já refletido no Orçamento. A estabilização deste valor está diretamente relacionada com um menor investimento na busca de financiamentos previstos para esse ano. As decisões ao longo do ano deverão continuar a ser tomadas de acordo com critérios de contenção e cautela. À exceção dos investimentos diretamente cobertos por financiadores específicos (como será, por exemplo, o caso das missões da Caparica-Pragal e de ambas missões em S. Tomé), os custos de investimento continuarão a ser realizados na relação direta com candidaturas aprovadas. Um outro esforço a manter e a reforçar passará por mobilizar e angariar apoios em regime *pro bono*, que contribuem para uma significativa redução de custos.

Contudo, apesar do Plano de Atividades e Orçamento 2020 já aprovados, atendendo à situação de **pandemia provocada pelo novo coronavírus COVID-19** a nível mundial, prevêem-se fortes impactos ao nível operacional, nomeadamente nas missões em África. Os voluntários das missões de Angola - Ganda - e S. Tomé e Príncipe - Porto Alegre e S. Tomé - tiveram de ser repatriados para Portugal em março de 2020, o que obrigou à suspensão da maioria das suas atividades no terreno. A situação de imprevisibilidade tem-se prolongado ao longo dos meses não sendo ainda possível estabelecer uma data de regresso ao terreno.

O facto de o trabalho no terreno estar interrompido desde março trará igualmente impactos ao nível financeiro, nomeadamente ao nível dos projetos com financiamento já contratualizado. Os contratos de financiamento foram renegociados com as entidades financiadoras e sofrerão prolongamento de prazos e um ajuste em algumas rubricas, estando ainda em aberto o real impacto destas mudanças, por não ser ainda possível conhecer o momento em que os trabalhos serão efetivamente retomados no terreno. As novas condições de vida que iremos encontrar nas comunidades locais onde os LD atuam, poderão também obrigar a mudanças na intervenção e a novas negociações com entidades financiadoras.

Além disso, do ponto de vista financeiro, a execução das despesas apresentará diferenças significativas face ao orçamento aprovado, tanto pela interrupção da presença e dos projetos em África, como pelos custos extraordinários decorrentes da operação de repatriamento dos voluntários. Uma vez que a pandemia obrigou a uma situação de confinamento e de distanciamento social, também as atividades de angariação de fundos

sofreram impacto pela impossibilidade de realizar ações presenciais, como seria o caso das campanhas *face to face* e das atividades realizadas pelos formandos, fazendo com que os resultados das campanhas de angariação de fundos sejam bastante imprevisíveis em 2020.

Embora na presente data não seja possível apurar todos os efeitos desta pandemia, é nossa convicção que estas circunstâncias excepcionais não colocam em causa a continuidade das operações dos Leigos para o Desenvolvimento.

## 6. Agradecimentos

A direção dos Leigos para o Desenvolvimento agradece a todos que conosco têm colaborado, nomeadamente, colaboradores, doadores, voluntários, parceiros e amigos, que nos ajudam todos os dias a vencer os obstáculos e nos dão ânimo para continuar. Às pessoas e comunidades que servimos, agradecemos a inspiração e o testemunho de resiliência e de esperança. A Deus agradecemos a fé e a Missão que nos confiou.